

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORME EPIDEMIOLÓGICO 002/2015

Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis

CONTROLE DE TABAGISMO

**Análise de atendimentos trimestrais do
tratamento para a cessação do tabagismo na rede
do SUS do Estado do Rio de Janeiro:
2º Trimestre (Abril / Junho) de 2015.**

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 2015.

INTRODUÇÃO

A área técnica de Controle de Tabagismo / VigDCNT coleta e analisa trimestralmente os dados consolidados de todas as unidades / municípios que ofertaram tratamento para a cessação do tabagismo na rede do SUS do Estado do Rio de Janeiro. Esta é uma das três estratégias de acordo com a diretriz do Programa Nacional de Controle de Tabagismo – PNCT, que também inclui promoção de saúde (comemoração de datas pontuais e Saber Saúde nas escolas) e implantação / fiscalização da lei nacional de ambientes 100% livres de fumo. O objetivo do PNCT é a redução da prevalência de fumantes, que vem se cumprindo a cada ano no estado do Rio de Janeiro, correspondendo a 13,5% em 2012, 11,8% em 2013 e 10,5% em 2014, segundo a pesquisa VIGITEL.

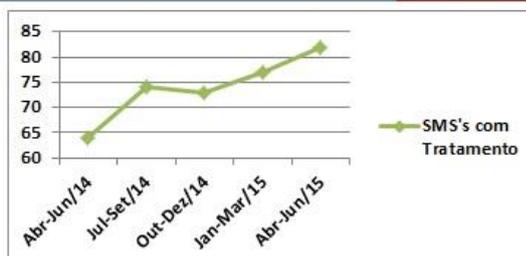
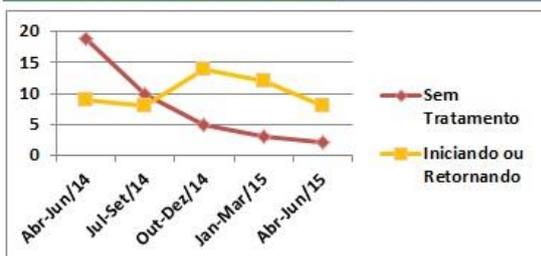
Em setembro de 2014, a área técnica do programa de tabagismo desenvolveu uma nova forma online de coleta de informações e uma planilha gerencial que permite fazer análises mais aprofundadas e comparativas entre trimestres correntes e de anos anteriores, bem como por região e municípios maiores / menores de 500 mil habitantes.

Conseguimos coletar retroativamente as informações desde o início de 2014, que serão também apresentadas para efeito de comparação e evolução do programa, embora não houvesse condições de emitir informes técnicos anteriores.

O período analisado se refere a **Abril a Junho / 2015**, conforme figuras abaixo:

Figura 1 - Situação dos municípios com oferta de tratamento por trimestre: comparativo de Abril de 2014 a Abril de 2015 no Estado do Rio de Janeiro

	Abr-Jun/14	Jul-Set/14	Out-Dez/14	Jan-Mar/15	Abr-Jun/15
Sem Tratamento	19	10	5	3	2
Iniciando ou Retornando	9	8	14	12	8
SMS's com Tratamento	64	74	73	77	82



Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Situação atual de municípios com oferta de tratamento:

- Aumento de 77 para 82 do nº de municípios que realizaram tratamento e enviaram dados.
- 8 Municípios aptos a iniciarem o tratamento no trimestre seguinte (Julho a Setembro): 4 Municípios recém capacitados e com programa implantado e 4 que deixaram de atender por motivos diversos, mas que estarão retornando no próximo.
- Redução de 3 para 2 do nº de municípios sem programa implantado.

Figura 2: Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre: comparativo de Abril a Junho de 2015 com o trimestre anterior e mesmo período do ano anterior no Estado do Rio de Janeiro

Trimestre	Jan-Mar/15	Abr-Jun/15	Tx crescimento	Abr-Jun/14	Abr-Jun/15	Tx crescimento
Unidades	374	449	20,05%	365	449	23,01%
Tabagistas em Tratamento	6850	8832	28,93%	6792	8832	30,04%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Em relação ao trimestre anterior (Janeiro a Março / 2015):

- Incremento do nº de unidades com oferta de tratamento, passando de 374 para 449, equivalente a **20,05%**.
- Incremento do nº de tabagistas em tratamento de 6850 para 8832, equivalente a **28,93%**.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (Abril a Janeiro / 2014):

- Incremento do nº de unidades com oferta de tratamento, passando de 365 para 449, equivalente a **23,01%**.
- Incremento do nº de tabagistas em tratamento de 6792 para 8832, equivalente a **30,04%**.

Observação:

Foi realizado o reestabelecimento dos estoques municipais de insumos do programa pela Superintendência de Assistência Farmacêutica, assim como a sedimentação do novo fluxo de informação junto às coordenações municipais, de acordo com a Nota Técnica 03/2015.

Houve maior oferta de unidades de tratamento no Estado graças à **capacitação para 154 profissionais de saúde, oriundos de 44 municípios**. O evento, realizado em fevereiro, gerou um impacto positivo e um incremento no nº de atendimentos no trimestre subsequente.

Figura 3: Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre por região de saúde: análise comparativa entre Janeiro a Março/2015 e Abril a Junho/15 no Estado do Rio de Janeiro

Região	Unidades em Atendimento			Pacientes em Atendimento		
	Jan a Mar 2015	Abr a Jun 2015	Varição (tx)	Jan a Mar 2015	Abr a Jun 2015	Varição (tx)
Baía Ilha Grande	14	17	21,43%	159	158	-0,63%
Baixada Litorânea	19	23	21,05%	463	591	27,65%
Centro Sul	20	20	0,00%	337	341	1,19%
Médio Paraíba	48	49	2,08%	551	625	13,43%
Metropolitana 1	156	203	30,13%	2843	3436	20,86%
Metropolitana 2	51	61	19,61%	757	1905	151,65%
Noroeste	13	20	53,85%	276	398	44,20%
Norte	7	6	-14,29%	547	581	6,22%
Serrana	46	50	8,70%	917	797	-13,09%
Total RJ - (Abr-Jun/2015)	374	449	20,05%	6850	8832	28,93%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Análise regional:

- Nº de unidades com oferta de tratamento: aumento acentuado de **53,85%** na **Região Noroeste** e **30,13%** na **Região Metropolitana 1**.
- Nº de tabagistas atendidos: aumento acentuado de **151,65%** na **Região Metropolitana 2** e **44,20%** na **Região Noroeste** e queda de **13,09%** na **Região Serrana**.

Figura 4 - Situação das unidades com oferta de tratamento por trimestre por municípios maiores/menores de 500 mil habitantes: análise comparativa entre janeiro a março/15 e abril a junho/15 no Estado do Rio de Janeiro

Maior / Menos 500 mil	Unidades em Atendimento			Pacientes em Atendimento		
	Jan a Mar 2015	Abr a Jun 2015	Varição (tx)	Jan a Mar 2015	Abr a Jun 2015	Varição (tx)
D.Caxias + N.Iguaçu + S.Gonçalo	42	57	35,71%	874	1929	120,71%
Rio de Janeiro	125	150	20,00%	1982	2468	24,52%
Total (maiores de 500 mil)	167	207	23,95%	2856	4397	53,96%
Total (menores de 500 mil)	207	242	16,91%	3994	4435	11,04%
Total RJ	374	449	20,05%	6850	8832	28,93%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

Análise de municípios maiores e menores de 500 mil habitantes:

- Houve aumento do nº de unidades com oferta de tratamento de **23,95%** e aumento de tabagistas atendidos de **53,96%** nos municípios **Maiores de 500 mil habitantes**.
- Houve aumento do nº de unidades com oferta de tratamento de **16,91%** e aumento de tabagistas atendidos de **11,04%** nos municípios **Menores de 500 mil habitantes**.

Figura 5 - Análise da qualidade do tratamento. Pacientes que: a) utilizaram medicação, b) estão sem fumar e c) abandonaram o tratamento. Comparativo de Abril de 2014 a Junho de 2015 no Estado do Rio de Janeiro

Trimestre	a) Uso de medicação (%)	b) Cessação (%)	c) Abandono (%)
Abr-Jun / 2014	80,09	56,49	24,57
Jul-Set / 2014	78,09	58,95	23,59
Out-Dez / 2014	79,41	58,44	21,87
Jan-Mar / 2015	76,91	56,12	22,74
Abr-Jun / 2015	78,41	55,30	22,71
PNCT/MS (Taxas Ideais)	80 - 85%	50 - 60%	20 - 30%

Fonte: Programa de Controle de Tabagismo/DCNT - SES/RJ

- O aumento no percentual dos pacientes que utilizaram medicação (item a) geralmente é um fator importante para o aumento da taxa de cessação (item b), que por sua vez também influencia na redução da taxa de abandono (item c).

Importante:

- A análise qualitativa de abandono, cessação e utilização de medicamento deve ser acompanhada de unidade por unidade pela Coordenação Municipal. Há unidades que medicam 100% dos pacientes com alta e/ou baixa eficácia na cessação, bem como outras com alto  ndice de abandono que devem ser investigadas com maior atenção.
- Devem ser notados alguns fatores importantes: desabastecimento no estoque de medicação, profissionais de saúde recém-capacitados com pouca experiência na condução do programa, profissionais sobrecarregados com muitas funções, alta rotatividade / perda de profissionais nas unidades e outros.
- A  rea técnica de controle de tabagismo está disponível para análises mais aprofundadas por município conforme solicitação de gestores municipais e regionais.

Vigilância de Doenç s Cr nicas Não Transmissíveis:

Rua México, 128 - Sala 406 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ | CEP: 20.031-142
Tel.: (21) 2333-3853 / 3879

 rea Técnica de Controle de Tabagismo:

Samir Feruti Sleiman | M rcia Imbroisi | Rosângela Quaresma

Supervisão Técnica:

Sonia Cristina Amancio da Silva e M rcia Regina Mazalotti Teixeira.